

I Simposio de Horticultura Organica e Biodinamica - II Encontro da Rede de Sementes Livres - VI Feira Estadual de Sementes Crioulas de Sao Paulo  
Pardinho-SP - 14 a 16 de maio de 2015

## **PROGRAMACAO COMPLETA**

### **Introdução e Justificativa**

A horticultura orgânica e biodinâmica tem como base a produção de alimentos sem uso de agrotóxicos e adubos químicos, respeitando os processos ecológicos naturais dos agroecossistemas. A busca atual por mais saúde e qualidade de vida tem aumentado muito a demanda por alimentos saudáveis oriundos destes sistemas agroecológicos. Por sua vez, a agricultura familiar sendo a primeira a atender esta demanda, desenvolveu suas próprias tecnologias com base no saber popular e na agricultura tradicional. Contudo, a melhoria da produção e o uso correto dos recursos naturais nestes sistemas necessitam do desenvolvimento de pesquisas visando conhecer e testar estas e novas tecnologias. Nos últimos 15 anos a demanda por pesquisas em sistemas agroecológicos aumentou muito, cada vez mais o jovem cientista tem se interessado por pesquisas junto aos agricultores familiares.

Muitas pesquisas com horticultura orgânica e biodinâmica foram desenvolvidas pela pós graduação em Horticultura da FCA/UNESP, cujos resultados foram amplamente divulgados em eventos e revistas científicas, mas muitas delas ainda não chegaram à prática do agricultor por dificuldade de acesso a estas informações.

### **Objetivos**

Neste sentido, a pós graduação em Horticultura da FCA/ UNESP está organizando o I Simpósio de Horticultura Orgânica e Biodinâmica (I SimpHOrg) juntamente com o II Encontro da Rede de Sementes Livres e VI Feira Estadual de Sementes Crioulas de São Paulo com o objetivo de unir ciência e extensão para o desenvolvimento da Horticultura Orgânica e Biodinâmica, proporcionando momentos de intensa interação e troca de experiências entre pesquisadores, extensionistas e agricultores.

### **Publico alvo**

Biólogos, agrônomos, agroecólogos, engenheiros florestais, antropólogos, sociólogos, ecólogos e a comunidade universitária, incluindo professores e pesquisadores, alunos de pós graduação e graduação, agricultores familiares, agentes de assistência técnica e extensão rural, sociedade consumidora de produtos orgânicos e biodinâmicos.

### **Quantidade prevista de participantes**

250 pessoas

### **Duração**

Entre 14 e 16 de maio de 2015

### **Local**

Centro Cultural Max Feffer – Parinho/SP

Universidade Estadual Paulista- Faculdade de Ciências Agrônômicas Botucatu/SP

Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica – ABD – Botucatu/SP

**Site oficial do evento:** [www.biodinamica.org.br](http://www.biodinamica.org.br)

**Instituições proponentes:**

Universidade Estadual Paulista- Faculdade de Ciências Agrônomicas Botucatu/SP  
Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica – ABD – Botucatu/SP

**Instituições parceiras e seus responsáveis:**

Instituto Jatobás – Pardinho/SP – Daniela Sartori da Rocha  
Rede de sementes livres do Brasil – Florianópolis/SC – Nelson Jacomel Júnior  
Centro Vocacional Tecnológico de São Paulo – Botucatu – SP – Prof. Dr. Lin Chau Ming  
Grupo de Agroecologia Timbó – Prof. Dr. Lin Chau Ming  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA – Marcelo Silvestre Laurino

**Espaco físico:**

Casa Cultural Max Feffer - Pardinho/SP: salas para cursos, anfiteatro, cozinha.  
Universidade Estadual Paulista - FCA - Botucatu/SP: salas para cursos  
Departamento de Horticultura da Universidade Estadual Paulista - FCA - Botucatu/SP:  
Laboratório de plantas medicinais.  
Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica - ABD - Botucatu/SP: salas de aula para cursos, laboratório de sementes, laboratório de homeopatia, área experimental com plantas medicinais.  
Centro Vocacional Tecnológico de SP - Timbó - Departamento de Horticultura da UNESP/FCA - Botucatu/SP: sede para cursos.

**Dinâmica do evento:**

Inscrição e recepção dos participantes  
Abertura  
Duas Palestras  
Quatro mesas redondas  
Sessão de pôster  
Feira de troca de sementes  
Levantamento de demanda  
Doze mini cursos  
Oficina de elaboração de projeto  
Programação cultural (sarau, apresentações musicais e exposições)  
Premiação de trabalho científico  
Encerramento

**Inscrições**

Serão aceitas inscrições via internet ([www.biodinamica.org.br](http://www.biodinamica.org.br)) e para aqueles que não possuem acesso à rede, via correio ou telefone: (14) 3815 7862 - ABD / (14) 38807510 – Departamento de Horticultura da FCA/UNESP - Departamento de Plantas Medicinais - sala da pós graduação.

**I SIMPHORG**  
**Laboratório de plantas medicinais, Departamento de Horticultura**  
**Faculdade de Ciências Agrônomicas – UNESP/Botucatu-SP**  
**Rua José Barbosa de Barros, 1780**  
**CEP 18.610-307**

## **Apresentação de trabalhos**

Os trabalhos inscritos serão apresentados na forma de pôster. A aceitação dos trabalhos submetidos está condicionada à aprovação dos resumos pela comissão científica. É obrigatória a inscrição de pelo menos um dos autores e serão aceitos no máximo dois resumos por inscrição de autor.

A comissão científica escolherá os trabalhos melhor apresentados em pôster e que se destacarem para serem premiados.

## **Norma para inscrição de trabalhos**

A Comissão Científica do I Simpósio de Horticultura Orgânica e Biodinâmica estabeleceu como normas de resumos/pôster os seguintes critérios:

1. Só serão aceitos os trabalhos que sejam originais e envolvam uma das áreas de interesse que compõe a pesquisa e o estudo no campo de Horticultura Orgânica e Biodinâmica tais como, fruticultura, hortaliças convencionais e tradicionais, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e floricultura.
2. Apenas os trabalhos que efetivamente apresentarem resultados que permitam dados conclusivos serão aceitos, além disso, a indicação de que os resultados serão discutidos no pôster não será aceita. Os resumos deverão conter: título, autores, instituições de origem, introdução, material e método, resultado, discussão e conclusão.
3. Em nenhum caso serão considerados trabalhos que representam projetos ou propostas de estudos.
4. Resumos encaminhados pelos autores que não estejam dentro das normas estabelecidas pela Comissão Científica, não serão considerados para apresentação.
5. Cada inscrição dará direito à submissão de dois (2) resumos, sendo o primeiro autor responsável pelo envio.

DATA LIMITE PARA ENVIO DOS RESUMOS: 30/ 04 / 2015

Elaboração dos resumos: Os resumos deverão ser enviados exclusivamente por e-mail ([resumosisimphorg@gmail.com](mailto:resumosisimphorg@gmail.com)), com o a ficha de inscrição no I Simpósio de Horticultura Orgânica e Biodinâmica e comprovante do pagamento da inscrição; contendo no máximo 350 palavras, de preferência digitadas no Word 2003-2010, fonte Arial 12, espaço 1,5, com margens de 2 cm. O título deverá ser escrito em negrito e centralizado. Os autores deverão ser citados pelo último sobrenome seguido das iniciais do nome, instituição de origem e e-mail para correspondência. A Comissão Científica emitirá parecer de aceitação do trabalho, reservando-se o direito de efetuar pequenas alterações no texto, sem consulta aos autores.

Apresentação dos painéis: Cada painel terá espaço de 1,0 m<sup>2</sup>. Constando de Título, Autores, Instituições de Origem, Introdução, Material e Método, Resultado, Discussão, Conclusão.

<b>Comissão científica</b>	
Lin Chau Ming	FCA/UNESP
Filipe Giardini Bonfim	FCA/UNESP
Bernardo Tomshinsky	FCA/UNESP
Amanda Corrado	FCA/UNESP
Cauê Trivellato	FCA/UNESP
Luciana Gomes de Almeida	Associação Biodinâmica
Pedro Jovchevich	Associação Biodinâmica
Fernando Silveira Franco	Associação Biodinâmica / UFSCar

## Palestras e cronograma

A programação ampla aborda as diferentes subáreas da horticultura: fruticultura, olericultura, plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Todas as palestras e mini-cursos serão ministradas por profissionais consagrados em suas áreas.

### I SIMPÓSIO DE HORTICULTURA ORGÂNICA E BIODINÂMICA / II ENCONTRO DA REDE DE SEMENTES LIVRES / VI FEIRA ESTADUAL DE SEMENTES CRIOLAS DE SP - 14 a 16/05/2015

14/05/15 (Quinta-feira)	15/05/15 (Sexta-feira)	16/05/15 (Sábado)
8:00 – 9:00 h: Inscrições e Recepção dos participantes	8:00 – 10:00 h: Mesa Redonda 3	8:00 – 12:30 h: Mini cursos
9:00 – 9:30 h – Abertura oficial do Simpósio	Sementes de Hortaliças Orgânicas / Biodinâmicas	1) Hortaliças não convencionais - Nuno Madeira (EMBRAPA), Bernardo Tomchinsky e Amanda R. Corrado (FCA/UNESP)
Cultural: 9:30 – 10:00 h- Osni Ribeiro & Rubens Brito	Pedro Jovchelevich (ABD) – Políticas públicas Vladimir Moreira (ABD/Simbiose) – Rede de sementes	2) Hortaliças biodinâmicas – Luciana G. Almeida (ABD/Simbiose) e Cauê Trivellato (FCA/Unesp)
10:00 – 12:00 h: Palestras de abertura	10:30 – 12:30 h: Mesa Redonda 4	3) Sementes de hortaliças - Vladimir Moreira (ABD/Simbiose) e Fernando Soriano (FCA/UNESP)
Palestra 01 - Novas perspectivas para a Horticultura Orgânica Carlos Armênio Khatounian (ESALQ/USP)	Rede de Sementes Livres do Brasil	4) Viticultura biodinâmicas - Rene Piamonte (Terrahabilis)
Palestra 02 – Políticas públicas para o desenvolvimento da Horticultura Orgânica Rogério Dias (MAPA)	Nelson Jacomel Junior (Rede de Sementes Livres) Patrícia Silva (Bionatur- Rede de sementes de hortaliças agroecológicas)	5) Maças biodinâmicas – Paul Espanion (Ecofacilitações)
14:00 – 16:00 h: Mesa Redonda 1	14:30 – 16:30 h: Apresentação de Trabalhos Científicos	6) Citrus e Manga orgânicos – Osvaldo Viu Serrano Jr. (Faz. Toca)
Fruticultura Orgânica / Biodinâmica	Apresentação de Pôsteres	7) Acerola biodinâmica – Jackson Pontes Vasques
Richard Charity (ABD) – Frut. tropical Rene Piamonte (Terrahabilis) – Frut. de clima temperado	14:30 – 18:30 h: Feira de sementes	8) Plantas medicinais dos preparados biodinâmicos – Deborah B. C. Herminio (ABD)
16:30 – 18:30 h: Mesa Redonda 2	Visitação a feira de sementes	9) Plantas medicinais e aromáticas orgânicas – Jordany e Stefani (FCA/UNESP)
Plantas alimentícias não convencionais: Hortaliças e Plantas medicinais		10) Homeopatia na horticultura – Filipe G. Bonfim (FCA/UNESP)
Lin Chau Ming (FCA/UNESP) Nuno Rodrigo Madeira (EMBRAPA)		11) Processamento de hortaliças biodinâmicas – Alexandra Genari (Qualité), Carla V. Correa e Aline M. Gouveia (FCA/UNESP)
Cultural: 18:30 – 20:30 h- Violeiros Caipiras da Cuesta	Cultural: 14:30 – 16:30 h - Yassir Chediak instrumental 16:30 – 18:30 h- Cururu Louvação com José Antônio 18:30 – 20:00 h- Show com Yassir Chediak	12) Certificação de produtos orgânicos- Marcelo Laurino (MAPA)
		14:30 – 17:30 h: Oficina
		Elaboração de projetos em Horticultura Orgânica
		17:30 – 18:00 h:
		Encerramento oficial do Simpósio
		Cultural: 18:00 – 19:00 h - Sanfoneiros Mauricio do Acordeon e Arlindo Gloor 19:00 – 24:00 h - Baile de Tuia

**Palestra 1:** Abordará as conquistas técnico científicas da Horticultura Orgânica nos últimos 15 anos que levaram ao aumento vertical da oferta dos produtos nos mercados, indo além das feiras e cestas chegando ao supermercado, mas também levando a contradições que a pressão decorrente da elevada demanda de mercado ocasionou com a prática da tecnologia de produtos e a substituição de insumos reduzindo a sustentabilidade dos agroecossistemas bem como levando ao aumento de custos tanto para o agricultor quanto para o consumidor. As novas perspectivas na horticultura orgânica incluem principalmente o resgate dos princípios ecológicos que regem estes sistemas agroecológicos, baseando-se na tecnologia de processos e no uso de sementes crioulas coevoluídas e adaptadas às condições de cada localidade que aumentam e promovem a sustentabilidade e segurança alimentar. Este resgate também envolve o aumento da biodiversidade alimentar com a ampliação da pesquisa com plantas alimentícias não convencionais reconhecidas pelas comunidades tradicionais e indígenas pelo seu alto valor energético e nutricional.

**Palestra 2:** Abordará as políticas públicas que estarão a disposição da comunidade científica, terceiro setor, instituições públicas e privadas de assistência técnica e agricultores para o desenvolvimento da Horticultura orgânica no Brasil para a safra 2015/2016, com ênfase para a agricultura familiar.

**Mesa redonda 1:** Abordará as atuais técnicas para a produção orgânica e biodinâmica de frutas de clima tropical e temperado, bem como sua aplicabilidade para agricultores familiares, apresentando experiências concretas de sucesso. Bem como os desafios que ainda precisam ser conhecidos e solucionados por novas pesquisas visando o aumento da produção, redução de custo e melhoria da sustentabilidade dos sistemas agroecológicos.

**Mesa redonda 2:** Abordará os avanços no resgate e desenvolvimento de técnicas de produção e processamento de hortaliças não convencionais e plantas medicinais através de estudos etinobotânicos, fitotecnia e processamento em trabalhos realizados com as comunidades tradicionais, a fim de preservar, difundir e serem alternativas alimentares altamente reconhecidas pelas comunidades tradicionais pelo seu valor nutricional, energético e medicinal.

**Mesa redonda 3:** Abordará as políticas públicas específicas para o pesquisa, resgate, produção, comercialização e distribuição de sementes crioulas e tradicionais junto a agricultores familiares já realizadas, consequências destes apoios e novas políticas públicas para o ano de 2015/2016 que estarão a disposição dos diferentes setores da sociedade. Abordará também experiências de sucesso na produção de sementes de hortaliças junto às comunidades rurais (agricultores familiares e assentados da reforma agrária), técnicas de produção, beneficiamento e armazenamento adotados atualmente, bem como as conquistas da extensão rural no desenvolvimento de bancos de sementes de hortaliças, formação dos guardiões de sementes locais e redes de sementes.

**Mesa redonda 4:** Será abordado as conquistas e desafios das grandes redes de sementes no Brasil para a promoção do resgate e produção de sementes crioulas, com ênfase na produção de sementes de hortaliças agroecológicas.

### **Feira de troca de sementes**

A semente de olerícolas terá especial relevância no I SimpHorg considerando que atualmente a horticultura orgânica e biodinâmica está baseada no uso de sementes convencionais importadas as quais possuem potencial produtivo dependente de um pacote tecnológico da agricultura convencional, conflitante com a horticultura orgânica e biodinâmica baseada no emprego de tecnologias com baixo impacto ambiental e processos naturais.

Neste contexto, haverá uma feira de troca de sementes com objetivo de resgatar, auxiliar na manutenção e multiplicação destes germoplasmas altamente adaptados. São de vital importância para a sustentabilidade e consolidação da horticultura orgânica e biodinâmica, em um momento do planeta em que a segurança alimentar está fragilizada pelas mudanças climáticas, especialmente pela falta de água e energia na agricultura.

Agricultores de distintas regiões do estado estão sendo articulados para participarem do evento e trazerem suas sementes e/ou outro material propagativo.

Haverá uma interação direta dos pesquisadores presentes com os agricultores expositores da feira de sementes e participantes do Simpósio, onde será feito um questionário para o levantamento de demandas de pesquisas aplicadas para melhoria da sua produção, bem como para catalogação e rastreabilidade das sementes expostas na feira, as quais serão base para a oficina de elaboração de projetos de pesquisa que será realizada em outro momento.

## **Mini cursos**

Será um importante momento para que os participantes do Simpósio possam dentro de sua preferência aprofundar temas específicos de cada área da Horticultura Orgânica e Biodinâmica, através de 12 mini-cursos com profissionais experientes de cada área. Os temas abordarão hortaliças biodinâmicas, hortaliças não convencionais, plantas medicinais, fruticultura de clima temperado e tropical, sementes, processamento de hortaliças e frutas, homeopatia e certificação de produtos orgânicos.

## **Oficina de elaboração de projeto**

Ao final do evento, agricultores, extensionistas, pesquisadores e estudantes irão em uma oficina realizar a elaboração de resumos de projetos de pesquisa e extensão em horticultura orgânica e biodinâmica, à partir do levantamento de demandas realizadas em entrevistas com os agricultores durante a feira de sementes crioulas. Esta oficina irá gerar um portfólio de propostas de pesquisas que será disponibilizado para os programas de pós graduação em Horticultura do Brasil, a fim de que tenham sugestões de temas atualizados para desenvolvimento de pesquisas com elevado potencial de impacto e utilidade para o desenvolvimento rural da agricultura familiar com economia baseada na produção de hortícolas orgânicas e biodinâmicas.

## **Programação cultural**

Será valorizada a cultura caipira, muito bem representada pelos artistas da cidade de Pardinho-SP, com apresentações de shows com violeiros e sanfoneiros locais, bem como haverá manifestações teatrais com música como o Caruru de Louvação, o qual explora intensamente a criatividade do apresentador a partir de temas que virão da feira de troca de sementes. Haverá ao final um grande baile, chamado Baile de Tuia, quando todos estarão intensamente saciados pelos conhecimentos adquiridos no Simpósio.

## **ANEXOS**

I - Histórico das feiras de troca de sementes tradicionais e crioulas do estado de São Paulo

II - Histórico do último encontro da RSL - Rede de Sementes Livres do Brasil

ANEXO I

**HISTÓRICO DO ÚLTIMO ENCONTROS DA REDE DE SEMENTES LIVRES  
DO BRASIL**



**Associação de Agricultura**  
**Biodinâmica do Sul**

**RELATÓRIO**  
**DO PROJETO**

**“ENCONTRO DA REDE DE SEMENTES LIVRES BRASIL”**

**FLORIANÓPOLIS, 12 DE JANEIRO DE 2014**

**REALIZAÇÃO:**  
**UFSC E ABDSUL**

**AUTOR: NELSON JACOMEL JUNIOR**



## **1. INTRODUÇÃO**

É com grande satisfação que apresentamos a seguir os resultados do projeto 'Encontro da Rede de Sementes Livres Brasil' realizado entre os dias 2 e 3 de Dezembro, com o apoio do MAPA e outras instituições.

Agradecemos a aceitação de nossa proposição original, prioritária para a demonstração da importância das sementes para a agricultura de qualidade com a qual atuamos. Nas páginas seguintes deste relatório tratamos de apresentar o trabalho realizado para o cumprimento dos objetivos e metas do projeto.

O Encontro da RSL Brasil teve como objetivo principal congregar agricultoras e agricultores guardiões de sementes, profissionais do setor e outros cidadãos interessados na produção de sementes, criando um momento para debates sobre o atual estado da técnica de produção de sementes livres e também para discussões sobre os interesses sociais, econômicos e culturais que temos no tema.

## **2. CARGA HORÁRIA E PERÍODO DE DURAÇÃO**

As atividades aconteceram entre os dias 2 e 3 de Dezembro, e consistiram-se em ações expositivas – palestras, debates e oficinas – durante o Encontro, que totalizaram 16 horas de trabalho, realizadas nos dois períodos dos dias de trabalho.

## **3. COORDENAÇÃO**

A coordenação do Encontro da RSL Brasil ficou ao cargo do associado da ABDSul Nelson Jacomel Junior, também responsável por este relatório. Atuaram na organização do Encontro a Karoline Fendel e a Juliana Clementi.

## **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Empregou-se como metodologia do trabalho a apresentação de palestras introdutórias expositivas, seguidas de debate com os agricultores e outros participantes. Adicionalmente, foram realizadas oficinas técnicas no período vespertino, abordando variados temas, descritos no item 6.

Equipamento utilizado: quadros para escrita, notebook e projetor, argila, tinta aquarelável.

Ainda no período vespertino foram organizadas atividades artísticas, para permitir um momento de transição em seguida ao almoço.

## **5. PÚBLICO PRESENTE**

Organizado e preparado ao longo do segundo semestre, o Encontro teve a presença de 151 pessoas, dos quais 39 agricultoras e agricultores experientes na produção de sementes. Também estiveram presentes 24 profissionais da área de produção de sementes, entre técnicos e extensionistas, além de outros profissionais do setor e estudantes aprendizes das sementes.

## **6. ATIVIDADES REALIZADAS**

A abertura do evento foi realizada pelo engenheiro agrônomo Nelson Jacomel Junior, que apresentou o panorama da produção de sementes no contexto de uma liberdade, apresentou os apoiadores do encontro, citando nominalmente o MAPA e o apoio concedido para a realização do Encontro da Rede de Sementes Livres Brasil (foto 1, do item 10).



Logo em seguida da abertura, a Blanche Magarinos-Rey falou sobre o contexto das sementes livres em diversos países, em especial na América Latina e na Europa, lembrando que o início das tarefas é sempre complexo, e que os resultados são estimulantes para a atuação dos agricultores.

O Nelson Jacomel Junior falou na seqüência, comentando sobre a importância da questão de gênero e o papel fundamental da mulher na agricultura, inclusive por sua atenção para as sementes. Informou que o Encontro foi pensado para trazer diferentes contribuições sobre os trabalhos técnicos com sementes, mas também para ampliar a visão que temos sobre as plantas e animais, e, para estimular a iniciativa social dos participantes. Falando que uma destas iniciativas está na Rede de Sementes Livres Brasil, ele comentou sobre o seu início, e os encontros já havidos, que inspiraram confiança para o Encontro atual. Fez uma narrativa sobre os momentos iniciais da agricultura no passado, resgatando a motivação espiritual nela contida, e lembrou que o conhecimento dos agricultores é o fator gerador da sociedade atual, um momento delicado da humanidade em que pretendemos uma solução tecnológica que já se mostrou insuficiente para nutrir a sociedade com qualidade, e encerrou comentando a necessidade de agirmos em conjunto, como antigamente fazíamos as lavouras.

As palestras e atividades do Encontro nos mostraram muitos caminhos para as sementes.

A produção de sementes com agricultores teve na Bionatur sua representação, com o Maurício Boni mostrando as formas de ação que os agricultores do MST conseguiram realizar.

O Irajá Antunes, mostrou os trabalhos para conduzir a produção de sementes integrando a ação de entidades de pesquisa e realizando a seleção com os agricultores, em uma ação participativa.

Também vimos plantas não convencionais para o consumo, com o Nuno Madeira, observando, por exemplo, aquelas que nos cercam na lavoura, e que podem ser usadas como base para uma alimentação saudável.

Estudamos as potenciais ameaças para as sementes que cultivamos, e os modos para impedir sua contaminação, em uma palestra com o professor Rubens Nodari; nossa conclusão é que uma ação social que explicita esta necessidade de proteção, exige a participação dos agricultores e apoiadores.

Descrevendo o levantamento realizado sobre entidades que atuam com as sementes no Brasil, contratado pelo MAPA, o Pedro Jovchelevich mostrou a necessidade de expressarmos nossos interesses, e mantermos constante contato com o governo e com a iniciativa social, estimulando a participação dos agricultores na preservação de bancos genéticos.

Um conversa sobre a legislação de sementes, apresentadas pelo Jorge Calixto e pelo Elder Guedes, trouxe mais informação sobre o estado atual e a forma de registro para as sementes; o primeiro comentou os trabalhos do ponto de vista do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, e o segundo, do ponto de vista do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Entre as oficinas houveram muitas novidades. Numa delas, o Francisco Valenzuela mostrou a apicultura natural como proposta para uma atenção para as abelhas, companheiras especialmente ativas e importantes na produção de alimentos e de sementes. Em outra, o Edison Martins e o Mauro Arruda, falaram sobre os animais crioulos, em particular sobre a raça crioula lageana. Também vimos, com o Clemens von Schwanenflugel, a importância da semente na agricultura biodinâmica.

Como era de se esperar num Encontro da Rede de Sementes Livres Brasil, uma das oficinas de maior procura foi a de bancos de sementes, com os depoimentos dos agricultores de Santa Catarina, Paraná e Paraíba, e a contribuição de diversos outros agricultores interessados. Nesta oficina, as conversas com a Joana Sebben, a Severina Pereira e a Jacira Silva, a Leticia Bustamante e o Daniel Filardi, e o Andre Jantara,



## Associação de Agricultura Biodinâmica do Sul

levaram o fio de atenção para a importância do trabalho conjunto, e da observação das plantas e para as sementes.

Por outro lado, aproveitando a oportunidade para aproximarmos nossa compreensão e interação com o mundo exterior, tivemos atividades artísticas para acalantar e nutrir nossas almas. Pintura, canto, dança, trabalho com argila, entre outras artes, foram praticadas pelos participantes.

Ao longo dos dois dias, os participantes trocaram idéias sobre a constituição da Rede de Sementes Livres Brasil, e em uma plenária, apoiaram a existência da RSL Brasil, colocando as orientações gerais de atividade, princípios, objetivos e ações. Dentre os palestrantes, um grupo de pessoas manifestou-se comprometido com a execução das propostas da RSL Brasil.

Nas duas noites do Encontro, os participantes dedicaram-se a ouvir música, com o quarteto de cordas Jacx, e com os Cantadores de Engenho, respectivamente.

O agradecimento de todos, registrado nas avaliações do Encontro - 95,4% considerou o Encontro entre ótimo e bom - foi significativo para a organização do evento.

Na figura 1 a seguir, está a grade de realizações do Encontro da Rede de Sementes Livres Brasil, como foi apresentado na página da *internet* da mesma.

Figura 1. Grade de atividades do Encontro da Rede Sementes Livres Brasil

Hora	2 de Dezembro	Palavração	3 de Dezembro	Palavração
8:00	Inscrições		Musical, com repertório em sementes?	Berlene Nader
9:00	Abertura	Wilson Jacom Junior	Mapamento de sementes de Florianópolis - Mapeamento de interesse para a Agroecologia e Agricultura Orgânica	Pedro Jacobechi
10:00 a 12:00 h	As sementes no nosso futuro	Bianca Magalhães Biv	Experiência em produção de sementes de hortaliças em sul de Minas Gerais	Eliziane Moreira
11:00 a 12:00 h	As Sementes no Brasil	Wilson Jacom Junior	Legislação Federal	MAPA, MEX
12:30 a 13:30 h	Almoço		Almoço	
13:30 h	Atividade Artística		Atividade Artística	
14:30 h	Oficina "Criando o Banco de Sementes" - abordagem dos agricultores	Soraia Pereira, Moderadora: M. Alberte Campos	Oficina "Criando o Banco de Sementes" - abordagem dos agricultores	André Jardim, Erick Bustamante, David Elzer
	Oficina "Aplica - Aplicação Rural"	Francisco Valenciano Schubo	Oficina "Aplica - Agricultura Natural"	Francisco Valenciano Schubo
	Oficina "As sementes crioulas"	Edison Martins	Oficina "As sementes crioulas"	Maura Anacleto
	Oficina "Como fazer melhoramento de feijão"	Isaél Antonio	Oficina "Mito de Polinização Aberta"	Osleir Adriano Vogt
	Oficina "RSL: sementes são a base da biodiversidade"	Nara Malhada	Oficina "Sementes Biodinâmicas"	Germano van Schwanenflap
14:30 h	Bolozar	Maurício Bovi	Mesa de Fracas de Sementes	
14:30 h	Agradecimentos e despedida dos agricultores	Juliana Lucelli	Mesa de Fracas de Sementes	

Fonte: Cópia da página da internet.



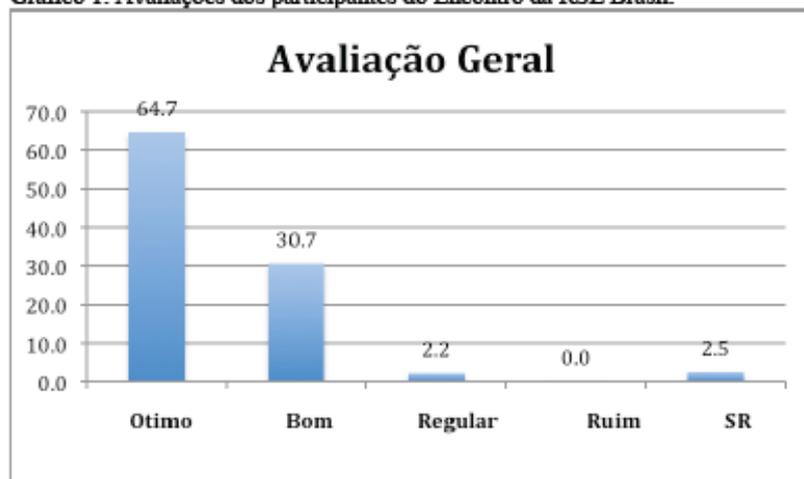
## 7. AVALIAÇÕES DO ENCONTRO

Foram distribuídas fichas de avaliações para os participantes do Encontro, conforme o modelo do anexo I. As análises destas fichas foram realizadas de acordo com a tabela 1 a seguir, e o total de repostas com os resultados encontram-se a seguir. Como se lê no Gráfico 1 95,4% dos participantes acreditam que o Encontro esteve entre 'Ótimo' e 'Bom'.

Tabela 1. Respostas das fichas de avaliações do Encontro da RSL Brasil

	Otimo	Bom	Regular	Ruim	SR
1a	8	11	0	0	0
1b	7	12	0	0	0
2a	13	5	1	0	0
2b	10	7	2	0	0
3a1	14	4	0	0	1
3a2	18	1	0	0	0
3b1	15	4	0	0	0
3b2	17	1	0	0	1
4a	10	8	1	0	0
4b	10	9	0	0	0
4c	10	7	2	0	0
4d	7	11	1	0	0
4e	10	7	0	0	2
5a	14	5	0	0	0
5b	15	4	0	0	0
6a	16	1	0	0	2
6b	15	2	0	0	2
	209	99	7	0	8

Gráfico 1. Avaliações dos participantes do Encontro da RSL Brasil.





## 8. LISTA DE PALESTRANTES

As palestras em que participaram agricultoras e agricultores e outros profissionais do setor de sementes encontra-se na Lista 1 abaixo.

Lista 1. Palestrantes, oficinairos e participações respectivas.

Blanche Magarinos-Rey	Kokopelli – França	As Sementes e o Nosso Futuro
Clemens von Schwänenflügel	Agricultor – Alemanha	Oficina Sementes Biodinâmicas
Edison Martins Mauro Arruda	Pecuarista	Oficina Animais Crioulos
Elder Guedes	MDA	Registro de Sementes Crioulas
Francisco Valenzuela Schulz	Agricultor – Chile	Oficina de Apicultura Natural
Gilcimar Adriano Vogt	EPAGRI	Oficina Milho de Polinização Aberta
Jorge Calixto	MAPA-SC	Legislação de Sementes
Irajá Antunes	EMBRAPA	Oficina Melhoramento de Feijão
Maurício Boni	BIONATUR	Bionatur – A Experiência na Produção de Sementes
Nelson Jacomel Junior	ABDSul	As sementes no Brasil
Nuno Madeira	EMBRAPA	Oficina Plantas Alimentícias Não Convencionais
Pedro Jovchelovich	ABD	Mapeamento de Sementes de plantas e seus mantenedores de interesse para a agroecologia e a agricultura orgânica
Rubens Nodari	UFSC	Palestra “Afinal que representam as sementes?”
Severina Pereira Daniel Filardi Letícia Bustamante André Jantara	Agricultores	Oficina Criando o Banco de Sementes
Vladimir Moreira	ABD	Experiência em produção de sementes de hortaliças no Sul de Minas Gerais



## **9. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os participantes manifestaram-se satisfeitos com os trabalhos realizados durante os dois dias do Encontro, conforme se viu no item 7.

Além dos resultados espelhados pelas avaliações dos participantes já apresentadas, o Encontro da RSL Brasil teve êxito na exposição da marca do MAPÁ, tendo feito sua divulgação também nos meses que antecederam sua realização.

Em anexo, está um dos cartazes de divulgação do Encontro, que foram enviados para todos os Estados do país, e internamente a Santa Catarina, através dos escritórios da CIDASC e EPAGRI.

Foram apoiadores do Encontro além do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o CREA-SC, a própria ABDSul, o Ministério do Trabalho e Emprego, o Instituto Morro da Cutia de Agroecologia, a Secretaria de Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, a EPAGRI, a CIDASC e o CEPAGRO.

## ANEXO II

### **HISTÓRICO DAS FEIRAS DE TROCA DE SEMENTES TRADICIONAIS E CRIOULAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

#### **JUSTIFICATIVA**

Após a organização do 1º Seminário de Acesso a Sementes Crioulas e Orgânicas em abril de 2010 em que o Espaço da Cultura de Consumo Responsável contou com a importante parceria da CPOrg-SP e do MAPA, criou-se o GT sobre Sementes.

Foi criada a primeira feira estadual de sementes de São Paulo, esta iniciativa que apenas ocorria em algumas poucas regiões (Vale do Ribeira - Quilombolas, Cunha-Serracima e Itapeva- MST). É uma importante tarefa de articulação e integração de grupos de produção de sementes crioulas e tradicionais e para demonstrar a diversidade da produção de sementes crioulas do estado.

O prazo previsto na Instrução Normativa 46/2011 da Lei de Orgânicos N.10.831, de que a partir de 19 de dezembro de 2013 toda produção orgânica deveria utilizar apenas sementes e mudas orgânicas;

A Instrução Normativa 38/2011 de produção de sementes orgânicas;

A importância das políticas públicas de compra direta de alimentos da agricultura familiar dando prioridade à produção orgânica: PAA e PNAE;

A importância das políticas públicas (federal e de alguns estados) de compra direta de sementes crioulas e tradicionais da agricultura familiar;

O Programa do Ministério da Agricultura de Banco de Sementes Comunitárias;

A recente aprovação do Decreto 7.794/ago 2012 que institui a Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica a qual enfatiza a importância da agrobiodiversidade;

A Lei Estadual-SP 12.518/2007 de incentivo à produção orgânica;

A importância da contribuição histórica da Agência Paulista Tecnologia dos Agronegócios (APTA) através de seus institutos e polos regionais no desenvolvimento de plantas e animais, adaptadas à realidade de São Paulo;

O importante papel da CATI na produção de sementes e mudas e na capacitação e assistência técnica aos agricultores familiares;

**1ª FEIRA - Local: São Paulo - Data: Novembro de 2010**

#### **OBJETIVOS**

- Promover trocas de sementes tradicionais e crioulas de diversas regiões do Estado de São Paulo;

- Apresentar a diversidade de sementes para público de produtores, urbanos, periurbanos e rurais, técnicos, gestores públicos e consumidores em geral.

### **OUTRAS ATIVIDADES INTEGRANTES DO EVENTO**

- Produtos agroecológicos e da economia solidária, Café e Lanche com produtos orgânicos do Espaço da Cultura de Consumo Responsável;

- Atividades Culturais;

- Informações sobre programas de apoio à produção de sementes.

### **2ª FEIRA - Local: Botucatu - Data: Setembro de 2011**

### **OBJETIVOS**

- Promover trocas de sementes tradicionais e crioulas de diversas regiões do Estado de São Paulo;

- Apresentar a diversidade de sementes para público de produtores, urbanos, periurbanos e rurais, técnicos, gestores públicos e consumidores em geral e promover formação para os produtores.

### **OUTRAS ATIVIDADES INTEGRANTES DO EVENTO**

- Visita à área de sementes da ABD;

- Visita a propriedade de agricultores familiares locais que produzem produtos orgânicos e biodinâmicos;

- Observação astronômica;

- Bate papo com produtores de sementes e técnicos sobre desafios da produção de sementes, formação de rede estadual e interação com outras redes e agenda de eventos regionais e III Feira estadual;

- Informações sobre programas de apoio à produção de sementes;

- Capacitação de produtores: teste de germinação, armazenamento e secagem, embalagem de sementes; prática de seleção de sementes no campo e aplicação do preparado biodinâmico.

- Realização de registro de imagens: para posterior montagem de documentário sobre a produção de sementes feito por equipe de Adolfo Borges da Resgate Cultura.

### **EVENTOS PARALELOS**

- Formação de professores das Etecs (Paula Souza) e técnicos;

- Reunião da CPORG- GT de Sementes;
- Reunião sobre o Programa de Banco de Sementes de Adubação Verde do MAPA-COAGRE.

## **ESTRUTURA**

- 13 expositores de sementes;
- cerca de 60 visitantes das regiões de Botucatu, São Paulo, Vale do Ribeira, Cunha, Pederneiras, Ibiúna do estado de São Paulo, entre outras localidades.
- 136 tipos diferentes de variedades de sementes e mudas.

### Pontos positivos:

- Troca e riqueza de experiências entre os agricultores;
- Boas Práticas Biodinâmicas com bons instrutores;
- Resgate de grande número de variedades;
- Local e estruturação do evento muito bons;
- Boa Diversidade de sementes para troca.

### Desafios:

- Faltaram produtores, menor participação que a anterior;
- Melhoria na divulgação do evento;
- Instruções de uso das sementes (Como plantar);

### Sugestões:

- Investir numa metodologia de construção do evento, para viabilizar a maior divulgação;
- Realizar semestralmente as feiras;
- Proposta de rede interestadual de feiras;

**3ª FEIRA - Local: Cunha - Data: Setembro de 2012**

## **OBJETIVOS**

- Fortalecimento e ampliação das políticas públicas voltadas para a promoção de sementes e mudas orgânicas, crioulas e tradicionais no estado de São Paulo;

- Criação de um Grupo de Trabalho para propor a regulamentação da Lei Estadual-SP 12.518/2007 de incentivo à produção orgânica;
- Pesquisa visando plantas e animais adaptados ao manejo agroecológico e orgânico com ênfase em grãos, hortaliças e frutas;
- Produção e disponibilidade de sementes e mudas em escala comercial com ênfase em grãos, hortaliças e frutas;
- Capacitação e assistência técnica para de produção de sementes e mudas orgânicas dos técnicos da CATI;
- Capacitação para formação e manutenção de bancos comunitários de sementes e mudas para grupos de agricultores familiares;
- Apoio em recursos a realização de feiras de troca de sementes e mudas, local e estadual, e ao intercâmbio com outras experiências em outros estados;
- Monitorar e fiscalizar a contaminação genética de transgênicos nas culturas orgânicas, segundo as regras definidas pela CTNBio;
- Aumento de orçamento da Secretaria da agricultura e de Meio ambiente para estimular a produção de sementes e mudas orgânicas e formação de bancos comunitários no estado de São Paulo;
- Criar um programa de PSA que estimule a conservação da agrobiodiversidade;
- Implantação das políticas públicas de compra direta de sementes da agricultura familiar para doação simultânea através do PPAS;

#### **4ª FEIRA - Local: São José do Rio Preto - Data: Outubro de 2013**

#### **OBJETIVOS**

- Executar em regime de urgência a demarcação das terras indígenas, no intuito de assegurar a preservação da cultura destes povos;
- Assegurar a universalização das assistências técnica, social e ambiental às comunidades indígenas e agricultores agroecológicos;
- Continuar e qualificar o processo de reforma agrária em todo o território nacional de maneira organizada e sustentável;
- Promover o aprofundamento e o aperfeiçoamento da educação do campo pela adoção de processos pedagógicos que vinculem o estudo à realidade rural existente;
- Incrementar programas de bolsas de estudo, direcionada aos estudantes do meio rural, como mecanismo de estímulo aos conhecimentos locais e forma de fixação neste ambiente;

- Promover o financiamento das linhas de crédito rural sem limite mínimo de área, de modo a contemplar maior número de agricultores familiares agroecológicos;
- Reconhecer e valorizar a importância e capacidade da agricultura familiar brasileira, na produção de alimentos, e da agricultura familiar mundial de alimentar a humanidade;
- Reconhecer e divulgar a importância que tem as sementes crioulas como fonte alimentar da população brasileira por sua diversidade e riquezas nutricionais e funcionais e segurança alimentar;
- Criar mecanismos de apoio financeiro às redes de manutenção de mananciais hídricos e de sementes crioulas, a exemplo da remuneração por serviços ecossistêmicos;
- Incluir as cultivares crioulas em programas governamentais de troca de sementes;
- Garantir o livre acesso das organizações de agricultores familiares agroecológicos aos bancos de germoplasma de órgãos públicos, incentivando o intercâmbio entre estas instituições.
- Facilitar o acesso que compreende igualmente os materiais melhorados desenvolvidos por estes órgãos, sem a necessidade de pagamento de royalties;
- Desenvolver mecanismos de estímulo às associações de guardiões (de sementes) e estabelecimento de cooperativas de agricultores familiares agroecológicos;
- Reconhecer e divulgar a produção agroecológica como forma menos agressiva às bacias hidrográficas e ao meio ambiente na produção de alimentos;
- Extinguir a obrigatoriedade de DAP como único documento de identidade do agricultor familiar agroecológico;
- Estabelecer mecanismos de proteção dos campos de produção das sementes crioulas e, conseqüentemente, da produção agroecológica, da contaminação por cultivares transgênicas;
- Divulgar o maior custo financeiro e ambiental da produção de variedades transgênicas quando em comparação com a produção agroecológica;
- Promover o monitoramento da contaminação de cultivares crioulas por variedades transgênicas pela facilitação de testes adequados nos diversos estados da federação;
- Proibir a pesquisa e o uso de tecnologia gurt (*terminator*) no país;
- Reafirmar a obrigatoriedade da rotulagem dos produtos que contenham transgênicos de forma a tornar mais democrático o processo de escolha dos alimentos por parte da população;
- Estabelecer canais de aproximação entre as populações urbanas e os agricultores de base ecológica como forma de valorizar a produção de alimentos sem agrotóxicos;
- Incrementar os meios de controle de uso e os estudos sobre os efeitos de agrotóxicos sobre o ser humano;

- Promover o aumento no número de servidores públicos da pesquisa agropecuária e da assistência técnica e extensão rural (ater), ligados a projetos destinados ao atendimento da agricultura familiar agroecológica;
- Criar linhas específicas de financiamento a projetos ligados ao estudo das sementes crioulas, bem como àqueles voltados ao resgate histórico e aos registros dos saberes próprios da agricultura e utilização das plantas medicinais;
- Criar programas de proteção e apoio às raças de animais de interesse da agricultura familiar agroecológica e da biodiversidade.

## **EVENTOS PARALELOS**

- VII Feira de troca de sementes e mudas tradicionais das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira;
- I Encontro de Agroecologia de São José do Rio Preto e Região;
- III Seminário de Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar – PR.

### **5ª FEIRA - Local: Eldorado - Data: Agosto de 2014**

## **OBJETIVOS**

- Apoio à proposta da SESAN (secretaria nacional de segurança alimentar e nutricional);
- MDS de criação do PAA- sementes, fortalecendo a produção de sementes crioulas no Brasil;
- Solicitar que não seja obrigatória a inscrição da entidade que pretende ser fornecedora e da cultivar a ser fornecida no Cadastro Nacional de Cultivares Crioulas, instituído pela Portaria MDA N° 51, de 03 de outubro de 2007;
- Solicitar que as análises de qualidade das sementes (germinação e pureza) possam ser feitas por estruturas regionais das próprias organizações envolvidas na produção de sementes, não sendo obrigatório o laudo de um laboratório de sementes cadastrado no MAPA.